

## Editorial

O presente volume da *Theologica* publica o texto das conferências da XXV e XXVI Semanas de Estudos Teológicos. A primeira realizou-se entre 22 e 25 de fevereiro de 2017 e teve como tema “Santuários: peregrinações, beleza, arte e encontro”; a segunda ocorreu nos dias 24 a 28 de abril de 2018 e intitulou-se “Variações teológicas sobre a Semana Santa”. A modalidade foi semelhante em ambas: duas conferências, uma mesa redonda com dois intervenientes e uma visita às memórias vivas para ver *in loco* e com os próprios olhos o assunto tratado.

As conferências ou comunicações de cada uma delas deram origem a um conjunto de artigos que agora se publicam. No primeiro grupo, emergem as questões da peregrinação e do santuário, em perspectiva bíblica; uma abordagem pastoral do assunto (“Entre o profano e o sagrado”); uma reflexão sobre o turista e o peregrino, dois conceitos nem sempre claros e diferenciados; e, por último, os santuários enquanto lugares onde a evangelização também acontece pela arte.

A nossa condição é a de seres peregrinos que, em boa parte dos casos, fazem da peregrinação a um santuário o momento e o espaço da tomada de consciência de uma realidade que, do ponto de vista pastoral, se balanceia entre o profano e o sagrado. E se é certo que nem sempre é clara a distinção entre o turista e o peregrino (poder-se-á ser os dois, ao mesmo tempo?), também é claro que a arte dos santuários fala por si e assume-se como instância de evangelização ou, pelo menos, de transmissão de cultura religiosa.

No segundo grupo de artigos, o assunto é mais específico, porque se prende com uma realidade concreta e localizada, a Semana Santa, em Braga. Entram neste âmbito os dois primeiros artigos: um sobre “os cerimoniais público (-privados) e as solenidades da Semana Santa de Braga” e outro sobre “os textos e ritos da Semana Santa”. A reflexão sobre “turismo e hospitalidade” (fica por publicar o texto da conferência “Semana Santa: emoção e sentido. Uma abordagem antropológica”) aplica-se não só ao caso de Braga, como genericamente a todos os lugares onde a Semana Santa é celebrada com expressão e visibilidade.

Além disso, o presente volume publica mais alguns estudos, um sobre o estado atual da investigação nos evangelhos (conferência proferida por Santiago

Guijarro Oporto, no Encontro da Associação Bíblica Portuguesa, em Lisboa, no dia 30 de Abril do presente ano), e dois do âmbito dos Estudos de Religião. Publica ainda o relatório de atividades da Faculdade e do seu corpo docente, relativo ao ano letivo de 2017-2018.

Por sugestão da AVEPRO (Agência da Santa Sé para a Avaliação e a Promoção da Qualidade das Universidades e Faculdades Eclesiásticas) e por decisão interna da Faculdade de Teologia, as revistas teológicas dos seus três polos (*Didaskalia* / Lisboa, *Humanística e Teologia* / Porto e *Theologica* / Braga) dão agora lugar a uma revista única, intitulada *Ephatá. Revista Portuguesa de Teologia*, com início em 2019 e periodicidade semestral. Não se trata propriamente do desaparecimento de três revistas para dar lugar a uma nova, mas da aparição de uma revista que absorve e assimila as três anteriores, sem renunciar ao legado de cerca de cinquenta anos, em todos os casos. Desejamos à equipa que tem em mãos a tarefa de levar por diante este projeto que consiga alcançar os objetivos a que se propõe e faça da revista que agora surge uma referência nacional e internacional, no campo da Teologia e dos Estudos de Religião.

Aos nossos leitores, uma palavra de gratidão pela atenção dedicada à revista *Theologica* e de incentivo para que acolham a nova revista e a elejam como o melhor instrumento para tomar conhecimento das grandes questões do saber teológico.

*João Alberto Sousa Correia*